

Palavra e Exclusão

Profa. Marta Mega de Andrade

Instituto de História – UFRJ

2021/2

Horário sugerido: quartas-feiras, das 16 às 18hs

Ementa: vamos abordar a exclusão da palavra, ou os excluídos da palavra, sob a perspectiva da prática discursiva. Estaremos atentos a dois pontos principais: relação entre discurso e verdade e projetos discursivos de problematização da palavra dos “excluídos” em sentido amplo, como mulheres, estrangeiros, escravos, etc. O viés do curso é, portanto, teórico-metodológico voltado para a história grega antiga.

Estrutura temática:

I- Artes da teoria

. a questão da “palavra”

. mito e logos, poesia e filosofia

II- Artes de fazer

. a leitura histórica e o ofício do historiador

. Texto, discurso e história

III - Palavra e exclusão: as vozes minoritárias

. *Ápolis*

. Poesia

. Filosofia

Bibliografia básica:

ANDRADE, M.M. A Política e a Vida Comum. *Phoinix*, 2019, 25-1, p. 124-140.

CARVALHO, A. G & SILVA, G. J. Como se escreve a história da Antiguidade: olhares sobre o antigo. São Paulo, UNIFESP, 2020

CERTEAU, M. Invenção do Cotidiano 1: Artes de fazer. Petrópolis: Vozes, 1998, p. 93-108.

DETIENNE, M. *Os Mestres da Verdade na Grécia Arcaica*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988. p. 13-23.

FOUCAULT, M. A arqueologia do saber. Petrópolis: Vozes. 1972.

———. A ordem do discurso: aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970. São Paulo: Edições Loyola, 2012.

———. *A Verdade e as formas jurídicas*. Rio de Janeiro: Nau, 2002. Conferências 1 e 2.

LORAU, N. O elogio do anacronismo em história. *A tragédia de Atenas: a política entre as trevas e a utopia*. Tradução: Paula Sílvia Rodrigues Coelho da Silva. 1ª ed. São Paulo: Loyola, 2009, p. 137-156 e p. 187 - 204.

LORAU, Nicole. La cité, l'historien, les femmes. *Pallas*, 32, 1985, p. 7-39.

———. Notes sur un impossible sujet de l'histoire. *Les Cahiers du Grif*, 37/38, 1988, p. 113-124.

MENESES, U. B. Marcas da leitura histórica. A arte grega nos textos antigos, *Manuscritica*, 1998, p. 69-82.

MORALES, F. A. *A Democracia Ateniense pelo Averso*. São Paulo: EDUSP, 2014.

NEGRI, A. *O poder constituinte*. Rio de Janeiro: DP&A, 1999

SOARES, F. M. Estado, poder e liberdade: a política como categoria de análise da democracia ateniense clássica. *Reconcavos*, , vol 4(1), 2010, p. 1-23.

———. Cidades invisíveis: para uma crítica do conceito de pólis. *Archai*, 4, jan 2012, p. 71-82.

SOURVINOU-INWOOD, C. Male and Female, Public and Private, Ancient and Modern. In REEDER, E. (ed.). *Pandora*. Princeton: Princeton University Press, 1995. p. 111-121.

TAYLOR, Claire e VLASSOPOULOS, Kostas. Introduction: an agenda for the study of greek History. IN: *Idem* (ed.) *Communities and networks in the Ancient Greek World*. Oxford: Oxford UP, 2015, p. 1-36.

VERNANT, J. P. *As Origens do Pensamento Grego*. São Paulo: Difel, 1982.

———. 1990. *Mito e Pensamento entre os gregos*. São Paulo: Paz e Terra.

———. 1992. *Mito e Sociedade na Grécia Antiga*. Rio de Janeiro: José Olympio.

VEYNE, P. *Como se escreve a História*. Lisboa: ed. 70.

VLASSOPOULOS, K. 2007. *Unthinking the Greek Polis. Ancient Greek History Beyond Eurocentrism*. Cambridge: UP.

———. Free spaces: identity, experience and democracy in classical Athens. *Classical Quarterly*, 57.1, p. 33-52.

———. *Historicizing Ancient Slavery*. Edinburgh: University Press, 2021.